



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
Reitoria

OFICIO 3/2021 - RET-CGQP/RET-PROEX/RET-GAB/RET/IFBAIANO

Salvador, 3 de maio de 2021

ATO AUTORIZATIVO

PRODUTOR DE OLERÍCOLAS EAD XIQ

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

1. O presente parecer trata da análise técnica do Processo 23806.250589.2020-77 para implantação do Curso de Formação Inicial - PRODUTOR DE OLERÍCOLAS EAD XIQ, a ser ofertado no Câmpus Xique-xique.
2. O presente processo apresenta as documentações exigidas na Resolução 23/2019 CONSUP, bem como atende as orientações para a criação das disciplinas. O processo também logrou aprovação do CEPE. Portanto, não há óbice para a continuidade das etapas de implantação do referido curso;
3. O curso encontra-se APROVADO.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Rafael Oliva Trocoli, PRO-REITOR - CD0002 - RET-PROEX** em 03/05/2021 15:27:05.
- **Luis Henrique Alves Gomes, COORDENADOR - FG1 - RET-CGQP**, em 03/05/2021 14:24:38.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/05/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 190454

Código de Autenticação: d8a32242ff



Rua do Rouxinol, n. 115, Imbuí, Salvador / BA, CEP 41720-052

Fone: (71) 3186-0001



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ANEXO I
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO FIC
FORMAÇÃO INICIAL

CURSO: PRODUTOR DE OLERÍCOLAS
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Campus
Xique-xique

Xique-Xique, 2020



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

REITOR

Aécio José Araújo Passos Duarte

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Ariomar Rodrigues dos Santos

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Rafael Oliva Trocoli

PRÓ-REITORA DE PESQUISA

Luciana Helena Cajas Mazzutti

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Hildonice de Souza Batista

DIRETOR PRO-TEMPORE DO CAMPUS XIQUE-XIQUE

Pedro Queiroz Junior

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Djalma Moreira Santana Filho

Marcos Paulo Leite da Silva

REVISORA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Luciana Silva Amorim



DADOS DA INSTITUIÇÃO

| | |
|-----------------------|--|
| NOME | Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano |
| CAMPUS | Xique-Xique |
| CNPJ | 10.724.903/0014-93 |
| ESFERA ADMINISTRATIVA | Federal |
| ENDEREÇO | Rodovia BA-052, S/N – Km 458 |
| CIDADE/UF/CEP | Xique-Xique – BA -47400-000 |
| TELEFONE | (74) 98100-0103 |
| SITE DA INSTITUIÇÃO | www.ifbaiano.edu.br |
| DIRETOR GERAL | Pedro Queiroz Junior |
| DIRETOR ACADÊMICO | Djalma Moreira Santana Filho |
| COORDENADOR DO CURSO | Marcos Paulo Leite da Silva |

INFORMAÇÕES DO CURSO

| | |
|--------------------------------------|--|
| PROPONENTE | Marcos Paulo Leite da Silva |
| CARGO | Professor EBTT |
| E-MAIL | marcos.leite@ifbaiano.xique-xique.edu.br |
| TÍTULO DO CURSO | Produtor de olerícolas |
| EIXO TECNOLÓGICO | Recursos Naturais |
| CARGA HORÁRIA | 200 horas |
| MODALIDADE | A distância |
| NÚMERO DE TURMAS | 01 |
| VAGAS POR TURMA | 40 |
| TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO | 05 meses |
| TURNOS DE OFERTA E HORÁRIO DAS AULAS | Noturno, das 18h00min às 22h00min |
| PERIODICIDADE DAS AULAS | 2 (dois) encontros por semana com suporte na modalidade EaD. |
| PÚBLICO-ALVO/ESCOLARIDADE MÍNIMA | O curso de Produtor de olerícolas é destinado a estudantes e/ou trabalhadores egressos do Ensino Fundamental |
| LOCAL DAS AULAS | Plataforma <i>Moodle</i> do If Baiano |
| FORMA DE INGRESSO | Processo seletivo por ordem de inscrição |
| INSTITUIÇÃO MANDANTE/PARCERIA | IF Baiano <i>Campus</i> Xique-Xique |



SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. APRESENTAÇÃO | 05 |
| 2. PERFIL DO CURSO | 06 |
| 2.1. JUSTIFICATIVA | 07 |
| 2.2. OBJETIVOS | 08 |
| 3. PERFIL DO EGRESSO | 08 |
| 4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR | 09 |
| 4.1. MATRIZ CURRICULAR – EMENTÁRIO | 10 |
| 5. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS | 13 |
| 5.1 METODOLOGIA | 13 |
| 6. PROCESSO AVALIATIVO | 14 |
| 7. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE | 15 |
| 8. EQUIPE TÉCNICO-ADMINISTRATIVA | 16 |
| 9. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS | 17 |
| 10. CERTIFICAÇÃO | 17 |
| 11. ORÇAMENTO | 17 |
| 12. AVALIAÇÃO DO CURSO | 17 |
| 13. REFERÊNCIAS | 18 |
| 14. ANEXO II - MODELO DE RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO CURSO | 19 |



1. APRESENTAÇÃO

O presente projeto pedagógico de curso, Formação Inicial, na modalidade EaD, tem como objetivo definir as diretrizes pedagógicas para o curso de Produtor de olerícolas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) - *Campus Xique-Xique*.

A finalidade do IF Baiano é expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio presencial e a distância e de cursos e programas de formação inicial e formação continuada ou qualificação profissional; fomentar e apoiar a expansão da rede física de atendimento da educação profissional e tecnológica; contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional; ampliar as oportunidades educacionais para os trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação profissional e estimular a difusão de recursos pedagógicos para apoiar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

A oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano, está embasada nos princípios estabelecidos pela legislação vigente:

a) Lei nº 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), de 20 de dezembro de 1996;

b) Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008, que redimensiona, institucionaliza e integra as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica e insere os cursos de Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional no parágrafo 2º, inciso I, do Art. 39;

c) *Decreto nº 5.154, de 20 de julho de 2004, que regulamenta que a Formação Inicial e Continuada será desenvolvida por meio de cursos e programas;*

d) Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, onde é prevista a oferta de educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

e) Resolução nº 23 de 19 de março de 2019, que regulamenta os Cursos de Formação



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Inicial e Continuada – FIC.

Este curso de Formação Inicial em Produtor de olerícolas tem como princípio norteador, propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não seja apenas orientado pelos interesses do mundo do trabalho, mas se constitua em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos concludentes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

A Formação Inicial é realizada em cursos com carga horária mínima de 160 (cento e sessenta) horas. No âmbito do IF Baiano, os cursos de formação inicial deverão ser organizados em módulos e ter, no mínimo, 160 horas - aulas e, no máximo 400 horas-aulas. Os cursos de formação continuada deverão ter, no mínimo, 20 horas e máximo de 159, de acordo com a Resolução 23 de 19 de março de 2019.

O projeto apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso, em consonância com a normatização para funcionamento do FIC, no IF Baiano.

2. PERFIL DO CURSO

- Título do Curso: Produtor de olerícolas
- Eixo Tecnológico: Recursos Naturais
- Local de realização: Xique-Xique/BA
- Número de Turmas: 01
- Número de vagas por turma: 40
- Carga horária total: 200 h
- Tempo de duração do curso: 5 meses
- Turno de oferta: noturno, das 18h00min às 22h00min
- Público-alvo: Lideranças, técnicos, assentados, agricultores familiares, jovens e mulheres ou interessados em produção de olerícolas
- Nível Mínimo de Escolaridade: Ensino Fundamental I incompleto
- Forma de ingresso: Processo Seletivo por ordem de inscrição.



2.1. JUSTIFICATIVA

O Território Irecê abrange uma área de 27.490,80 Km² e é composto por 20 municípios: América Dourada, Barra do Mendes, Barro Alto, Cafarnaum, Canarana, Ibipeba, Ibititá, Ipupiara, Irecê, Jussara, Lapão, Mulungu do Morro, Presidente Dutra, São Gabriel, Uibaí, Central, Gentio do Ouro, Itaguaçu da Bahia, João Dourado e Xique-Xique. A população total do território é de 403.070 habitantes, dos quais 155.392 vivem na área rural, o que corresponde a 38,55% do total. Possui 41.011 agricultores familiares, 1.532 famílias assentadas e 26 comunidades quilombolas (Sistema de Informações Territoriais).

O Território está inserido no semiárido baiano, fazendo fronteira ao oeste e ao sul com o Território do Velho Chico, ao sul e a leste com o da Chapada Diamantina, e ao norte com o do Sertão do São Francisco. Apesar de mais de 60% de sua população ser contada como urbana, é uma região eminentemente rural e na maioria dos municípios predominam as atividades agrícolas. Em oito municípios, a população rural supera a urbana: Barra do Mendes, Barro Alto, Canarana, Central, Ibititá, Itaguaçu da Bahia, Lapão e Mulungu do Morro. A maior população rural está no município de Itaguaçu da Bahia, onde ultrapassa 80% da população do município.

O alto índice de uso dos pesticidas no Brasil, juntamente com o aumento de doenças cancerígenas, tem incentivado o consumo de produtos orgânicos impactando positivamente na economia de agricultores familiares e grandes produtores. No entanto, é mister a capacitação de Produtores olerícolas, tendo em vista que o surgimento de pragas e doenças, a utilização correta dos fertilizantes orgânicos, bem como o uso de sementes e mudas livres de patógenos asseguram a qualidade do produto final.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio do Território (0,61), revela a predominância na faixa de baixo desenvolvimento humano e bem abaixo do desempenho estadual. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Xique-Xique era 0,585 em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Baixo (IDHM entre 0,5 e 0,599). Assim, visando a uma capacitação inicial de pessoas que tenham o Ensino Fundamental, pessoas que residem, principalmente, em locais de vulnerabilidade social, pessoas de baixa renda ou fora do mundo do trabalho, o Curso FIC do IF Baiano vem ampliar a possibilidade no incremento da renda para este público.

Tendo em vista que o Território de Irecê é composto pela grande maioria de



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

propriedades de agricultores familiares, estes são carentes de assistência técnica, o curso Produtor de olerícolas que será ministrado no If Baiano, Campus Xique-xique, contribuirá para a segurança alimentar.

Desta forma, cursos que venham disponibilizar e formar mão-de-obra especializada na área são de extrema importância, melhorando a qualificação técnica das pessoas que atuam ou desejam investir na área, bem como possibilitando novas alternativas de investimento para trabalhadores e trabalhadoras que desejam investir em um negócio familiar rentável.

2.2. OBJETIVOS

2.2.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do Curso de Formação em Produtor de olerícolas é formar profissionais para planejar e executar atividades de produção orgânica e comercialização de olerícolas, observando-se os aspectos socioambientais e econômicos para um desenvolvimento sustentável.

2.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar agricultores familiares para atuarem na cadeia produtiva de olerícolas, estimulando o desenvolvimento territorial;

Fornecer conhecimentos a respeito das olerícolas para auxiliar o produtor permitindo assim a sua participação nos processos de organização e produção face às demandas do território Irecê.

3. PERFIL DO EGRESSO

O estudante egresso do curso Formação Inicial Continuada em Produtor de Olerícolas na modalidade EaD, deverá demonstrar avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando apto a dar continuidade aos seus estudos, bem como estar qualificado profissionalmente para atuar nas atividades de olerícolas, e dessa forma ter autonomia para se inserir no mercado de trabalho.

Sendo assim, o egresso do curso em produtor de olerícolas deverá ter o perfil que

Ihe possibilite:

- Planejar e executar atividades relativas ao desenvolvimento das olerícolas no que se refere à formação de viveiros, manejo e produção, e comercialização dos produtos cultivados, transporte e armazenamento, bem como para conduzir uma propriedade com produtos olerícolas;
- Demonstrar competência na execução de técnicas agrícolas que ampliem a produtividade, contribuindo de forma efetiva na produção e escoamento dos produtos;
- Saber trabalhar em equipe, bem como manter conduta ética no trabalho e no meio social que estará inserido;
- Ser proativo.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

- Cursos de Formação Inicial

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em produtor de olerícolas. Diante disso, os cursos FIC do IF Baiano estão estruturados para contemplar, tanto conteúdo que versem sobre cultura geral, necessários a vida em sociedade, como aqueles referentes a formação ou atualização profissional proposta pelo curso. Para efeitos didáticos, a Matriz curricular dos Cursos de Formação Inicial está organizada por dois eixos de conhecimentos, denominados de Núcleo Básico e Núcleo Profissional (tecnológico).

Os componentes curriculares do núcleo básico deverão contemplar: comunicação oral e escrita, matemática básica, ética, cidadania e trabalho.

O núcleo tecnológico compreende os conhecimentos requeridos pela formação específica, de acordo com o eixo tecnológico, o perfil do egresso e com as regulamentações definidas para o exercício da profissão.

A matriz curricular do curso Produtor de olerícolas está organizada por disciplinas, com uma carga horária total de 200 horas e com duração de, aproximadamente 05 meses.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas fundamentadas na integração curricular, numa perspectiva interdisciplinar, e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos



teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

4.1. MATRIZ CURRICULAR - EMENTÁRIO

TABELA 1- Matriz Curricular do Curso Produtor de olerícolas

| MÓDULOS | COMPONENTES | CONTEÚDOS | CARGA HORÁRIA | |
|-----------------------------------|-----------------------------|---|---|----|
| MÓDULO I (Núcleo básico) | Matemática aplicada | Números decimais e fracionários, razão, proporção | 04 | |
| | | Grandezas diretamente e inversamente proporcionais | 04 | |
| | | Regra de três simples e composta, porcentagem | 03 | |
| | | Unidades e transformações de medidas | 03 | |
| | | Área e perímetro das principais figuras planas | 03 | |
| | | Volume de sólidos geométricos, leitura e interpretação de gráficos, juros | 03 | |
| | Comunicação oral e escrita | Comunicação oral e escrita | Comunicação oral e escrita: processos de comunicação e suas tecnologias, estratégias de leitura | 04 |
| | | | Texto e contexto, coesão e coerência textuais. | 04 |
| | | | Tipologia textual, intertextualidade, produção de textos. | 04 |
| | Ética, cidadania e trabalho | Ética, cidadania e trabalho | Ética, cidadania e trabalho: ética e responsabilidades, ética e moral, ética no trabalho | 04 |
| | | | Noções de cidadania, Cidadania e meio ambiente, cidadania, direitos sociais e participação política | 04 |
| | Total núcleo básico | | | 40 |
| MÓDULOS | COMPONENTES | CONTEÚDOS | CARGA HORÁRIA | |
| MÓDULO II (Núcleo tecnológico) | Horticultura geral | Aspectos gerais do horticultor convencional e orgânico | 02 | |
| | | Importância econômica da horticultura | 02 | |



| | | | |
|------------------------------------|---------------------------------------|--|----------------------|
| | | Classificação da horticultura e principais culturas de interesse comercial | 02 |
| | | Características da exploração hortícola | 02 |
| | | Importância social, econômica e alimentar | 02 |
| | Formação e instalação de viveiros | Propagação sexuada e assexuada | 04 |
| | | Instalação de viveiros: conceito, origem e vantagens do cultivo em viveiros | 09 |
| | | Formação do canteiro | 04 |
| | | Tipos de coberturas | 04 |
| | | Estruturas e suas adequações para diferentes sistemas de cultivo | 05 |
| | | Montagem de viveiros e canteiros | 04 |
| | | Total módulo II (Núcleo tecnológico) | |
| MÓDULOS | COMPONENTES | CONTEÚDOS | CARGA HORÁRIA |
| MÓDULO III (Núcleo tecnológico) | Produção de hortaliças | Culturas Folhosas, clima, época de plantio e adubação, principais cultivares | 12 |
| | | Produção de mudas de folhosas e implantação da cultura, tratamentos culturais, controle fitossanitário, controle da irrigação, colheita (folhosas) | 12 |
| | | Culturas tuberosas, clima, época de plantio e adubação, principais cultivares | 12 |
| | | Produção de mudas de tuberosas e implantação da cultura | 12 |
| | | Tratamentos culturais, controle fitossanitário, controle da irrigação, colheita (tuberosas) | 12 |
| | Total módulo III (Núcleo tecnológico) | | 60 |



| MÓDULOS | COMPONENTES | CONTEÚDOS | CARGA HORÁRIA |
|-------------------------------------|---|---|---------------|
| MÓDULO IV (Núcleo tecnológico) | Pós-colheita, armazenamento e de comercialização hortaliças | Pós-colheita: Fatores ambientais e fisiológicos que afetam a qualidade pós-colheita | 05 |
| | | Perdas em pós-colheita. | 05 |
| | | Prevenção de perdas na pós-colheita | 04 |
| | | Maduração fisiológica, alterações fisiológicas na pós-colheita | 06 |
| | | Fatores determinantes do ponto de colheita das principais espécies hortícolas | 05 |
| | | Armazenamento: Cuidados especiais para o transporte de hortaliças | 05 |
| | | Métodos de Conservação | 05 |
| | | Controle dos fatores ambientais durante o armazenamento | 05 |
| | Total módulo IV (Núcleo tecnológico) | | |
| MÓDULOS | COMPONENTES | CONTEÚDOS | CARGA HORÁRIA |
| MÓDULO V (Núcleo tecnológico) | Iniciação a extensão | Estrutura fundiária e tipos de agricultura. | 02 |
| | | Ocupação e uso da propriedade fundiária, organização política e social dos trabalhadores rurais | 02 |
| | | Os conflitos no campo pela posse da terra | 02 |
| | | Políticas públicas no meio rural e o acesso ao crédito agrícola | 02 |
| | | A economia solidária | 04 |
| | | Caracterização do desenvolvimento sustentável – questão socio-ambiental | 02 |
| | | Métodos de diagnóstico rural e planejamento participativo. | 03 |
| | | Associativismo e Cooperativismo | 03 |
| Total módulo V (Núcleo tecnológico) | | | 20 |

5. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

O presente projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso Produtor de olerícolas, na modalidade FIC/EaD. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periodicamente por todos os sujeitos envolvidos do *Campus Xique-Xique*, tendo como representante um profissional com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente as exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais.

Considera-se a aprendizagem como um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores formatam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento já visto e o conhecimento acadêmico, permitindo aos alunos desenvolver sua opinião crítica acerca do seu cotidiano.

Nesse sentido, o curso orienta-se pelos seguintes princípios pedagógicos: aprendizagem e conhecimentos significativos, respeito ao ser e aos saberes dos estudantes, construção coletiva do conhecimento, vinculação entre educação e trabalho, interdisciplinaridade e avaliação como processo.

5.1. METODOLOGIA

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos, tendo os docentes como mediadores da transposição didática dos conhecimentos, auxiliando os alunos nas suas construções intelectuais e atitudinais.

As ações serão desenvolvidas em ambiente virtual, na plataforma *Moodle*, com salas virtuais, pesquisas.

Os conteúdos serão organizados em cinco módulos. Em cada módulo, os conteúdos serão disponibilizados em slides, vídeos de instituições de ensino, além de textos e artigos científicos.

Instrumentos de avaliação: As atividades serão avaliadas com o retorno dos alunos



por meio de texto, vídeos gravados, *podcast*, atividades propostas, interação por meio de comentário em relação a outros alunos, fórum, e resposta de questionários.

Haverá encontros virtuais para discussão de assuntos ou esclarecimentos de dúvidas.

5.1.1 Frequência *on-line*: a frequência do aluno será contabilizada a partir da realização das atividades propostas no ambiente virtual.

5.1.2 Aulas práticas: As aulas práticas serão realizadas pelos alunos a partir do Plano de Atividades Práticas. Neste plano, as disciplinas que exigem atividades práticas, terá roteiro das ações necessárias a serem desenvolvidas pelo discente. A devolutiva das atividades serão pelo AVA e poderão ser de duas formas: vídeos postados no canal do Youtube pessoal do discente, e link enviado para a área de resposta da atividade; relatório de aula prática com imagens da atividade solicitada pelo docente e enviado para a área de resposta da atividade.

6. PROCESSO AVALIATIVO

Na contemporaneidade, observamos uma época marcada pela busca de novos sentidos e novas práticas de avaliação da aprendizagem que possam contribuir para que os sujeitos ressignifiquem o contexto que os cercam. Desta forma, a avaliação deve ter um caráter diagnóstico e ser um instrumento que possibilite ao professor analisar criticamente todo o processo de aprendizagem dos estudantes, bem como o processo de ensino do docente. Esta forma de avaliação consta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) de 1996 (Lei nº 9394/96), que ressalta uma avaliação formativa e contínua que privilegie o desenvolvimento global do estudante.

Neste contexto, ressaltamos que a avaliação da aprendizagem de jovens e adultos deve ser entendida como ponto de partida para repensar novas práticas de ensino que atendam às demandas deste público específico. Com base neste entendimento, a avaliação deve ser processual, considerando os avanços e desafios para a ressignificação da prática docente; dialógica, prevendo a participação de todos os sujeitos envolvidos; e formativa, pois forma durante o processo.

A avaliação da aprendizagem deve funcionar como colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre



os quantitativos.

A avaliação deve orientar o (re)planejamento das atividades, buscando promover o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, levando em consideração aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas e práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e à realização das atividades na plataforma *Moodle* (acesso ao sistema). Vale ressaltar que o aluno deverá ter frequência mínima de 75% nas aulas e aproveitamento mínimo de 60% ao final do curso para ser considerado aprovado.

Sendo assim, a avaliação se dará por meio de questionários, fórum de debate, produção de vídeos, seminário virtual. Estes instrumentos de avaliação serão aplicados ao término de cada módulo com o objetivo de constatar se houve aprendizado aos conteúdos aplicados.

Para os questionários, haverá três tentativas. Por fim, a realização de um módulo não é pré-requisito para avançar para os demais. Pois o que será considerado ao término do curso é o aproveitamento de 60% e a frequência.

7. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE

Tabela 2. Pessoal Docente do Curso Produtor de olerícolas

| Nome | Qualificação Profissional | Titulação | Área de atuação no curso |
|--|---|---|---------------------------------|
| Djalma Moreira Santana Filho | Engenheiro Agrônomo | Doutor | Eixo tecnológico |
| Luciana de Oliveira Sampaio Castro | Licenciada em Letras - Português/Inglês | Mestre em Letras Especialista em Metodologia da Língua Inglesa | Eixo básico |
| Marcos Paulo Leite da Silva | Engenheiro Agrônomo | Doutor | Eixo tecnológico |
| Sóstenes Souza de Oliveira | Licenciado em matemática | Mestre | Eixo básico |



| Nome | Qualificação Profissional | Titulação | Área de atuação no curso |
|--|---|---|---------------------------------|
| Djalma Moreira Santana Filho | Engenheiro Agrônomo | Doutor | Eixo tecnológico |
| Luciana de Oliveira Sampaio Castro | Licenciada em Letras - Português/Inglês | Mestre em Letras Especialista em Metodologia da Língua Inglesa | Eixo básico |
| Marcos Paulo Leite da Silva | Engenheiro Agrônomo | Doutor | Eixo tecnológico |
| Sóstenes Souza de Oliveira | Licenciado em matemática | Mestre | Eixo básico |

O professor Marcos Paulo Leite da Silva, será o mediador a distância e o professor formador. Os demais docentes serão professores formadores.

O material ofertado para o desenvolvimento das atividades serão de terceiros, apenas os slides com as aulas serão de autoria dos docentes formadores.

8. EQUIPE TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

| Nome | Qualificação Profissional | Titulação | Área de atuação no curso |
|--|---|------------------|---|
| Carrilho Oberdan Guanais Aguiar | Economia e Licenciatura em Construção civil | Especialização | Secretaria de Registros Acadêmicos |
| Luciana Silva Amorim | Pedagoga | Graduação | Organização pedagógica |
| Marilina De Araújo de Oliveira Bastos | Bibliotecária | Graduação | Orientações sobre a biblioteca virtual |



9 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: salas de aula com lousa fórmica, pincel para quadro branco, notebook ou computador (PC), projetor de imagens (data show), acesso à internet.

10. ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

O *Campus* dispõe de estrutura necessária para a aplicação do curso, tais como PC, acesso à internet, bem como *Notebook* (do proponente). O curso será na modalidade a distância por meio da plataforma *Moodle*.

Serão utilizados os seguintes materiais: textos em PDF, vídeos, slides, links de acessos a sites de instituições de ensino e pesquisa, o ambiente da Biblioteca Virtual do IF Baiano com o apoio da bibliotecária integrante da equipe.

A infraestrutura é formada a partir de cinco módulos com seus componentes curriculares divididos entre eles.

Como canal de apoio, haverá links para aulas no YouTube e instituições de ensino e pesquisa.

11. CERTIFICAÇÃO

Os alunos regularmente matriculados no Curso de Produtor de olerícolas – Modalidade FIC EaD que consolidarem 200 horas de atividade, com aproveitamento igual ou superior a 60%, e frequência igual ou superior a 75% da carga horária total do curso, farão jus a um certificado, a ser emitido pela Secretaria de Registros Acadêmicos, contendo um resumo das atividades desenvolvidas.

12. ORÇAMENTO

Não se aplica

13. AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso será realizada utilizando-se o levantamento dos seguintes



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

aspectos pedagógicos: quantitativo de vagas ofertadas, de inscritos, de estudantes matriculados, de concluintes e frequência total da turma.

Será realizado um levantamento dos motivos da evasão, das principais dificuldades encontradas para o desenvolvimento do curso, e dos aspectos relevantes observados ao longo do curso.

14. REFERÊNCIAS

BRASIL, LDB. Lei 9394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em < www.planalto.gov.br >. Acesso em: 19/08/2014;

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>. Acesso em 19/08/2014.

Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 38ª Edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

Presidência da Republica. Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

IFCE/Instituto Federal do Ceará. Disponível em: <<http://www.ifce.edu.br/instituicao/sobrenos.html>>. Fortaleza/IFCE: IFRN, 2013.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em:<<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 18/08/2014.

PACHECO, E.M. (2010). **Os institutos federais**: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Natal: IFRN

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - **Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

de 2007.

Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>.

ANEXO II

MODELO DE RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO CURSO

| IDENTIFICAÇÃO | |
|--------------------------|--|
| 1. UNIDADE DE REALIZAÇÃO | |
| 2. EIXO TECNOLÓGICO | |
| 3. CURSO | |
| 4. TURMA/SEMESTRE | |
| 5. TURNO | |
| 6. CARGA HORÁRIA TOTAL | |
| 7. DATA INÍCIO - FINAL | |
| 8. DATA CERTIFICAÇÃO | |

| ASPECTOS PEDAGÓGICOS | |
|--|--|
| 1. QUANTIDADE DE MATRICULADOS | |
| 2. QUANTIDADE VAGAS OFERTADAS | |
| 3. QUANTIDADE DE CONCLUINTES | |
| 4. QUANTIDADE DE EVADIDOS | |
| 4.1. JUSTIFICATIVAS PARA A EVASÃO | |
| 5. QUANTIDADE DE DESISTENTES | |
| 6. FREQ. TOTAL DA TURMA (%) | |
| 7. PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO (BENEFICIÁRIOS) | |
| 8. PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CURSO | |
| 9. DESTACAR PONTOS POSITIVOS OBSERVADOS AO LONGO DO CURSO | |

Local, 00 de mês de ano.

Assinatura do Proponente

Assinatura do Coordenador de Extensão

Documento Digitalizado Público

Projeto Pedagógico de Curso Produtor de Olerícolas

Assunto: Projeto Pedagógico de Curso Produtor de Olerícolas
Assinado por: Marcos Silva
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Marcos Paulo Leite da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/04/2021 16:24:16.

Este documento foi armazenado no SUAP em 27/04/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 201997

Código de Autenticação: 9888a4db21

